



O USO DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE QUÍMICA E A QUESTÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Rafaela Rossana Scheid¹
Rosângela Inês Matos Uhmman²

Resumo: A educação deve ser usada como elemento indispensável para a transformação das ações em prol da consciência ambiental, estando presente em todos os níveis educacionais, para que todos os alunos possam ser sensibilizados pela temática da Educação Ambiental (EA). Mesmo que a escola não seja a única responsável para mudar os rumos da devastação ambiental, ela constitui-se como uma das condições favoráveis para a inserção da EA. Trabalhar com a EA nas escolas ajuda a entender que a natureza e o ser humano são dependentes, e que as ações realizadas pelo ser humano têm consequências no meio ambiente. O que nos motivou a entender mais sobre a escola, em especial os materiais didáticos frequentemente usados. Para tanto, o caminho metodológico desta pesquisa qualitativa, constituiu em identificar a presença de excertos que tratam da EA, com atenção para a alimentação e saúde nos Livros Didáticos (LD de Química). Os LD de Química foram analisados da seguinte forma: os excertos de EA foram destacados de modo que o número da página fosse contabilizado, independente da quantidade de excertos encontrados na mesma página. Por meio da análise do conteúdo identificamos os excertos de EA nos 6 (seis) LD de Química do 2º ano do Ensino Médio, os quais foram aprovados no Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2018, disponível na página do Ministério da Educação. Foram encontrados 142 (cento e quarenta e dois) excertos nos 6 (seis) LD; em atenção ao que traz de EA nos LD de Química, uns mais outros menos, como por exemplo, o LD1 (24); LD2 (27). Dos quais organizamos os excertos e nos propusemos a contextualizar possíveis articulações considerando a questão da alimentação e saúde, sustentando um posicionamento de considerar a saúde na perspectiva ambiental, como decorrência intrínseca. Entendendo que é necessário explorar esse tema, mencionando aspectos, que por vezes, passam despercebidos, a exemplo (do que

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, Bolsista do Programa de Educação Tutorial PETCiências, SESu-MEC/FNDE. rafasrossana@gmail.com

²Professora Adjunta do Curso de Química Licenciatura, Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências - PPGEC – Mestrado, Coordenadora PIBID Biologia/Capes, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Contato: rosangela.uhmann@uffs.edu.br



foi observado no LD2) da alimentação que recai diretamente sobre a saúde. Pois a qualidade de vida e a saúde da sociedade vêm sendo comprometida por desequilíbrios socioambientais, gerados pelo padrão de crescimento econômico adotado nas últimas décadas. No entanto, propostas precisam surgir como alternativas para amenizar o problema, para que a perspectiva do desenvolvimento sustentável seja efetivamente materializada, ou seja, é necessária a implantação da EA no LD com mais afinco nos mais diversos níveis. Portanto, a EA coloca em diálogo o conteúdo estudado na escola e o contexto vivido pelos alunos, e também a compreensão da realidade e da intervenção no mundo, como uma prática a ser realizada pelos professores e alunos. Requer ampliarmos as discussões para elevar a interação dos conceitos de Química, por exemplo, tanto para o professor quanto para os alunos e sociedade, no conhecimento e preservação do ambiente com maior participação em ações individuais e coletivas até mesmo em projetos que incentivem a EA diretamente as escolas, comunidades e sociedade em geral.

Palavras-chave: Alimentação. Desenvolvimento sustentável. Material Didático.

Agradecimento: Sesu/MEC-FNDE, pelo financiamento da bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET).

Categoria: UFFS – Pesquisa.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Formato: Comunicação oral.